



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO
POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

Ofício nº 130/2023 - AJUR/APIB

Brasília, 07 de agosto de 2023.

Ao Ilustríssimo Sr. **UALAME FIALHO MACHADO**
Secretário de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP/PA
E-mail: <gabinete.segup@segup.pa.gov.br>; <segup.pa@gmail.com>.

Assunto: Solicitação de informações e providências a respeito da situação de violência sofrida pelo Povo Tembé do Estado do Pará

Senhor Secretário,

A **Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)**, organização que articula e representa os povos indígenas a nível nacional, formada pelas organizações indígenas de base das distintas regiões do país, vem, por meio deste, solicitar informações e providências urgentes com vistas a garantir o direito à vida, à integridade física e direito à terra tradicionalmente ocupada pelo Povo Tembé, que têm sido sistematicamente violados, em Tomé-Açú-PA.

Na última sexta-feira (04/08/2023), Kauã, indígena do povo Tembé, foi baleado em Tomé-Açú, nordeste do Pará. Na mesma data foi dado início às atividades que antecedem a Cúpula da Amazônia, ocasião em que o Pará recebe Chefes de Estado e o movimento indígena enfatiza a necessidade de pôr fim à violência contra os povos. O crime ocorreu dentro da aldeia Bananal do povo Tembé. O momento em que a vítima foi socorrida, após ser atingida entre as pernas, foi registrado em um vídeo que circula pelas redes sociais.¹

¹ Disponível em: <<https://g1.globo.com/pa/para/video/indigena-e-baleado-em-aldeia-no-para-11840364.ghtml>>.
Acesso em: 07 ago. 2023.



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO
POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

A Associação Indígena Tembé Vale do Acará enviou comunicado ao Ministério Público Federal (MPF), relatando que a comunidade verificou que, no dia 03/08, chegou forte e ostensivo grupamento de Polícia Militar especializada no município de Tomé-Açu, e que, no dia seguinte, passaram a intervir de maneira truculenta no local ocupado pela comunidade indígena Tembé. Acompanhados de seguranças fortemente armados da empresa Brasil Bio Fuels – BBF, os policiais interditaram a ponte que dá acesso à área de ocupação. Segundo informações divulgadas pelo Ministério Público Federal (MPF), o disparo pode ter sido feito pelos policiais militares ou pelos seguranças privados.²

Diante do episódio de 04/08, o MPF solicitou ao governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), que sejam tomadas medidas urgentes para pôr fim à violência policial. Ainda no dia 04/08, o órgão requisitou à Polícia Federal que fosse aberta investigação sobre o caso com urgência, bem como fosse deslocado efetivo para a área indígena. Além disso, a Justiça Estadual em Tomé-Açu foi oficiada pelo MPF, que solicitou informações sobre o caso.

Já nesta segunda, dia 07/08, recebemos novas notícias, através de áudios enviados pelo aplicativo Whatsapp por algumas lideranças, de que três outros indígenas (Daiane, Felipe e Elaine Tembé) foram baleados por seguranças privados da BBF. A Federação dos Povos Indígenas do Estado do Pará relata em suas redes sociais que o novo crime ocorreu durante preparativos para o recebimento de visita do Conselho Nacional de Direitos Humanos em Tomé-Açu/PA. Daiane Tembé, que filmava a ação, foi atingida por tiros no pescoço e no maxilar e transportada por UTI aérea a Belém/PA. Outra vítima foi baleada no ombro e na coxa e dois outros indígenas encontram-se desaparecidos³.

² MPF demanda providências para fim de violência em área onde indígena foi baleado nesta sexta-feira no Pará. 04 ago. 2023. Disponível em: <<https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/mpf-demanda-providencias-para-fim-de-violencia-em-area-o-nde-indigena-foi-baleado-nesta-sexta-feira-no-para>>. Acesso em: 07 ago. 2023.

³ Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/Cvpl4dPrH7m/?img_index=1>>. Acesso em 07 ago. 2023.



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO
POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

Tais ataques não se tratam de episódios isolados. Os indígenas do povo Tembé vêm reivindicando o direito coletivo sobre as terras em que é produzido o óleo de palma e questionando o impacto ambiental dos agrotóxicos e do descarte de rejeitos da produção. Devido a isso, vêm sofrendo diversos ataques.

Em maio deste ano, o Cacique Lúcio Gusmão, do povo Tembé, foi alvejado com tiros na cabeça em emboscada em razão de sua atuação na defesa dos territórios tradicionais de 16 (dezesseis) aldeias indígenas, 6 (seis) quilombos da Associação Amarqualta e comunidades ribeirinhas constantemente ameaçadas pela maior produtora de óleo de palma da América Latina, a empresa Brasil Biofuels (BBF).

Logo após o episódio com o Cacique Lúcio, o povo Tembé passou a denunciar campanha criminalizadora da Brasil BioFuels, que vem chamando os indígenas de “invasores”, acusando-os de se beneficiarem do “status de indígenas” para invadir áreas da companhia, “colher e comercializar o dendê plantado pela empresa”, e “utilizar veículos de imprensa, ONGs e redes sociais para se colocarem como vítimas”. Trata-se de uma tentativa de deslegitimação dos indígenas em luta pela demarcação de suas terras, cujo resultado é um aumento da revolta das populações locais contra os indígenas.⁴

O próprio Ministério Público Federal do Pará reconheceu que há um nível intenso nível de conflituosidade na região que traz riscos concretos à vida e à integridade física dos indígenas, havendo ligação direta entre tais episódios de violência e os conflitos com empresas produtoras de dendê na região, o que inclusive impõe a atuação dos órgãos federais, tendo em vista que a disputa envolve direitos coletivos dos povos indígenas. Ainda de acordo com o MPF-PA, tais ataques vêm ocorrendo desde a

⁴ Após ter cacique baleado, povo Tembé denuncia campanha criminalizadora da Brasil BioFuels. *Brasil de Fato*. 07 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2023/06/07/apos-ter-cacique-baleado-povo-tembe-denuncia-campanha-criminalizadora-da-brasil-biofuels>>. Acesso em: 07 ago. 2023.



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO
POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

instalação da empresa Biopalma, empresa adquirida pelo Grupo BBF em 2020, ao redor da Terra Indígena Turé Mariquita, em Tomé-Açu.⁵

Em abril, o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) chegou a pedir a prisão do dono da BBF, Eduardo Schimmelpfeng da Costa Coelho, e do chefe de segurança da empresa, Walter Ferrari, acusados de tortura de 11 ribeirinhos da região. Apesar de um suspeito de ser o mandante do crime ter sido preso dois dias após o ataque, lideranças da comunidade alegam não estar satisfeitas e tampouco entendem que o caso foi elucidado.⁶

A denúncia do MPPA aponta que um **“grupo com características paramilitares”** atua reprimindo comunitários que vivem em terras reivindicadas pela BBF. Tal **milícia armada** seria comandada pelo dono e pelo chefe de segurança da BBF, que recrutaram e treinaram funcionários que trabalham na colheita do dendê para que atuassem em situações de conflito, fato esse que também é investigado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Além disso, tanto o MPPA quanto o MPF alegam que: i) a empresa também comete crimes ambientais; ii) há indícios de fraudes em seus licenciamentos junto à Secretaria de Meio Ambiente do Pará (Semas); iii) a consulta prévia, livre e informada, segundo prevê a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), não foi cumprida.⁷

Não há dúvida, portanto, que estamos diante de graves violações a preceitos fundamentais protegidos pela Carta Magna. Existem claras violações ao direito à vida e à

⁵ Cacique do povo Tembé é baleado na cabeça e família suspeita de retaliação. *O Tempo*. 07 ago. 2023 Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/brasil/cacique-do-povo-tembe-e-baleado-na-cabeca-e-familia-suspeita-de-retaliacao-1.2869811>>. Acesso em: 07 ago. 2023.

⁶ Após ter cacique baleado, povo Tembé denuncia campanha criminalizadora da Brasil BioFuels. *Brasil de Fato*. 07 jun. 2023. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2023/06/07/apos-ter-cacique-baleado-povo-tembe-denuncia-campanha-criminalizadora-da-brasil-biofuels>>. Acesso em: 07 ago. 2023.

⁷ Disponível em: <<https://amazoniareal.com.br/mp-pede-prisao-do-dono-da-brasil-biofuels-por-tortura/>>. Acesso em: 07 ago. 2023.



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL
APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO
POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

integridade física (art. 5º), ao direito à terra tradicionalmente ocupada (art. 231) e ao direito à segurança pública (art. 144º).

Diante do exposto, **solicitamos informações e providências desta Secretaria de Segurança Pública** quanto a:

i. instauração de força-tarefa para o atendimento emergencial e a sistematização de informações sobre os crimes recentes sofridos pelo Povo Tembé, junto à Polícia Civil de Tomé-Açú, o Instituto Médico Legal e serviços de saúde locais, bem como a coleta de imagens e vídeos junto aos habitantes que testemunharam os crimes;

iii. instauração de investigação pela Polícia Federal e/ou pelo Ministério Público Federal no exercício do controle externo da atividade policial militar no Estado do Pará, com o intuito de assegurar a realização de investigação dos fatos de forma imparcial e por um órgão independente e diferente da força pública envolvida no incidente, assistido por pessoal policial, técnico criminalístico e administrativo alheio ao órgão de segurança a que pertença o possível acusado ou acusados, assegurando-se, desde já, a atuação da Polícia Federal, nos termos do Art 144, § 1º, da CF e da Lei 10446, de 2002, e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI;

iv. que sejam, ainda, instados os órgãos competentes pelas investigações, a cumprir o Manual para investigação e documentação eficazes da tortura e outras penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes (Protocolo de Istambul); o Protocolo de Minnesota sobre a Investigação de Mortes Potencialmente Ilícitas, bem como os parâmetros e diretrizes periciais constantes na resolução 414, de 2021, do Conselho Nacional de Justiça.

iv. na sequência, haja o oferecimento de ação penal pelo Ministério Público em desfavor de agentes públicos ou particulares, autores das condutas narradas, por tentativa de homicídio, invasão de terras indígenas e eventual abuso de autoridade.



ARTICULAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

APOINME – ARPIN SUDESTE – ARPINSUL – COMISSÃO GUARANI YVYRUPA - CONSELHO DO
POVO TERENA - ATY GUASU - COIAB

Assessoria Jurídica

Certos do pleno atendimento.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Mauricio Serpa França

Coordenador Jurídico da APIB

OAB/MS 24.060